



## ACOLHIMENTO INFANTIL NA INCLUSÃO ESCOLAR: De criança para criança os olhares pelos pares

*Débora Kuniyoshi de Lara<sup>1</sup>, Letícia Fleig Dal Forno<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>/ICETI- UniCesumar. ra-21140092-2@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>2</sup>Orientadora, Docente do Curso de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. leticia.forno@docentes.unicesumar.edu.br

### RESUMO

A inclusão se constitui em uma realidade recente no cenário escolar, que ainda proporciona desconforto a todos os envolvidos nessa dinâmica. Deste modo, percebe-se a relevante necessidade de obter descobertas e informações pertinentes a essa sociabilidade entre as crianças com necessidades educacionais específicas e seus pares e as práticas desenvolvidas pelos educadores para essa inclusão não somente escolar, mas afetiva, de acolhida, de independência, de identificação e de aceitação do outro. A partir disso, o projeto de pesquisa será validado pelo Comitê de ética e Pesquisa da UniCesumar e visa diagnosticar como ocorre no cotidiano escolar o processo de acolhimento por parte das crianças em relação à inclusão escolar, por meio de uma pesquisa aplicada, com o objetivo exploratório e descritivo por observação do cotidiano de ambientes escolares públicos, como sala de aula, intervalo, educação física ou aulas externas, com prospecto de análise não interventiva, em Centros de Educação Infantil- CMEIs do município de Maringá, que apresentem alunos em processo de inclusão escolar. Assim como conta com o desenvolvimento de uma pesquisa de revisão de literatura em base de dados como scielo e pubmed acerca da temática inclusão escolar e acolhimento infantil. O instrumento para coleta de dados será desenvolvido em conformidade com o processo de revisão de literatura, e as etapas de desenvolvimento infantil descritas por Papalia e Feldman (2013). Assim a ficha de observação conterà o roteiro de registro com itens que serão norteadores do que a pesquisadora precisará observar e classificar em respostas como sim, não e não se aplica. Após a coleta de dados por meio do preenchimento das fichas de observação pela pesquisadora, os registros serão analisados em perspectiva de percentual e quantitativa e serão formadas categorias, por meio da análise de conteúdo, conforme diretrizes descritivas desenvolvidas por Bardin (2011). Assim sendo, pretende-se obter resultados que auxiliem na compreensão de como as crianças, pertencentes à educação infantil, e com pares educacionais em processo de inclusão escolar validam suas relações sociais. Além de verificar possíveis falhas e acertos nesse processo como também agregar valor e conhecimento da dinâmica social da escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação especial; Alteridade; Educação infantil.